



**RELATÓRIO ANUAL
DA
JUNTA DE SUPERINTENDENTES GERAIS
À
88ª JUNTA GERAL
IGREJA DO NAZARENO**

Fevereiro de 2011

“A Nossa Conexão de Missão”

Em nome da Junta Geral de Superintendentes, Eu oficialmente dou boas vindas a você à 88ª sessão da Junta Geral da Igreja do Nazareno. Nós somos gratos a Deus pela sua chegada em segurança aqui em Louisville, Kentucky, EUA. Alguns de vocês vieram antes para participar da Conferência M11, e tem sido bom estar nesta comunhão nesta última semana com os nossos irmãos e irmãs em Cristo de todas as regiões do mundo Nazareno.

De acordo com os nossos recordes históricos, além das sessões adiadas que se constituem parte da próxima Assembléia Geral, a Junta Geral tem reunido-se fora da área de Kansas City, Missouri, EUA, apenas três vezes desde 1908.

Enquanto examinamos o estado da Igreja do Nazareno, é importante reconhecer aqueles com quem a Junta Geral trabalha durante o ano. A nossa apreciação vai para os pastores, superintendentes distritais, secretários distritais, missionários, evangelistas, capelães, presidentes das faculdades, o Time de Missão Global, diretores regionais, e coordenadores de estratégia de campo.

Em meu papel como superintendente geral, eu estou aprendendo na verdade, o quanto eu dependo de outros para me apoiar com as minhas tarefas às quais sou designado – especialmente o nosso time no Centro de Ministério Global (GMC). Obrigado por tudo o que fazem.

A nossa gratidão também se estende ao nosso Secretário Geral, David Wilson e o seu time pela excelente maneira na qual eles fazem com que eventos como este aconteçam. É preciso muito trabalho para organizar e gerenciar os detalhes da Junta Geral. Unam-se a mim para expressar gratidão a estes servos dedicados da igreja.

Revisão de 2010

Em 2010 a Igreja do Nazareno alcançou a marca de dois milhões em membresia íntegra e de associados. Houve um número recorde de novos Nazarenos: 173.204 – um ganho de 4,55 por cento sobre o ano de 2009. Vale a pena notar que apenas 20 por cento das áreas do mundo produziram 96 por cento do crescimento no número de membros em 2010.

Este também foi o melhor ano até então, para a organização de igrejas. Durante cada um dos últimos quatro anos, a denominação organizou mais de 1.000 igrejas pelo mundo. O total deste ano foi de 1.327 que é 149 a mais do que o recorde anterior estabelecido em 2009.

Estes são feitos pelos quais nós damos honra e glória a Deus pelas grandes coisas que Ele está realizando através da Igreja do Nazareno. Nós louvamos a Ele por estas bênçãos.

Enquanto este seja um tempo para celebrar, e nós verdadeiramente celebramos estes marcos, este também é um momento para reflexão. Um progresso muito rápido diminuiria o significado daquilo que Deus está possibilitando a igreja de fazer.

Estes números não são apenas estatísticas de um relatório. Eles representam dois milhões de indivíduos, vivendo em condições grandemente variadas em algum lugar nas 156 áreas do mundo, e que chamam a Igreja do Nazareno de sua “casa.”

Eles são Indianos. Alemães. Russos. Coreanos. Tailandeses. Argentinos. Guatemaltecos. Americanos. Canadenses. Porto Riquenhos. Nigerianos. Sul Africanos. Cabo-verdianos. E tantos outros mais.

Eles são professores. Trabalhadores de Construção. Motoristas de caminhão. Motoristas de táxi com três rodas. Representantes no governo. Donos de negócios. Alunos. Artistas. Músicos. Lojistas. Pessoal Militar. Donas de casa. E profissionais de saúde.

Eles são fazendeiros. Doutores e enfermeiras. Químicos. Trabalhadores de fábrica. E desenvolvedores de software.

Alguns são altamente educados. Outros não têm nenhuma educação formal. Alguns são pessoas de boas condições financeiras. Outros são pobres. E um grande número está em algum lugar no meio. Eles moram em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Todas as faixas etárias estão representadas na igreja.

A nossa oração para este tapete de parede tecido com tanta diversidade chamada A Igreja do Nazareno, é que cada indivíduo seja como Cristo.

“Se há, pois alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vangloria, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros” (Filipenses 2:1-4, ARA).

Engrandecer a igreja aumenta as suas responsabilidades para fazer discípulos à semelhança de Cristo nas nações. As pessoas precisam de amizade, assimilação, e capacitação, não somente um lugar nas listas de membros. O compromisso de ser membro pode ser a verdadeira medida da efetividade da igreja. O número de Nazarenos que coloca a sua fé em ação de maneira cotidiana é na verdade mais importante do que o número total de membros. É importante que falemos sobre as coisas certas.

O que foi que fizemos para alcançar o número de dois milhões de membros? Parte da resposta pode ser conhecida. A outra parte vai sempre permanecer entre os “mistérios de Deus.”

Paulo, em sua primeira carta à igreja de Corinto, nos lembra da importância de trabalhar juntos. “Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.” (1 Coríntios 3:6, ARA).

Por pouco mais de dez décadas, interesses locais, distritais, educacionais e gerais se agruparam, capacitados pelo Espírito Santo, para ministrar às necessidades espirituais e físicas ao nosso redor. Mas é Deus quem causa o crescimento da Sua igreja.

Em 1908 na consolidação em Pilot Point, Texas, EUA, a Igreja do Nazareno iniciou com 10,034 membros, 228 congregações, 11 distritos, e 21 missionários(as). Hoje a nossa igreja, ainda jovem pela maioria das normas, continua a expandir a sua pegada através de 26,353 igrejas locais – “a representação da nossa fé.”

Existe um preço a ser pago por realizações significantes na vida, incluindo as que acontecem dentro da igreja. Alguns pagaram por uma porção desta grande colheita com suas vidas; eles são mártires da fé, e nós nunca saberemos a maioria de seus nomes. O testemunho Cristão deles foi ousado em situações perigosas, mas eles seguraram firmes – como fizeram os heróis da fé em Hebreus 11. Estes Nazarenos são parte da igreja perseguida, e eles inspiram a todos nós.

Outros mudaram a direção de suas vidas depois de ouvirem o chamado de Jesus “Siga-Me.” Eles mudaram-se para uma outra parte do mundo e começaram a pregar, ensinar e cuidar das necessidades físicas. Ainda outros se tornaram em testemunhas dentro de casa. Eles oraram, jejuaram, e contribuíram fielmente para o avanço do evangelho de Jesus Cristo.

Pastores foram chamados. Missionários foram enviados. As pessoas vieram a ter a experiência da inteira santificação. Igrejas foram plantadas. Escolas foram construídas. Clínicas médicas abriram-se junto a centros de ministério de compaixão. Tudo isto foi feito por trabalho em conjunto porque ninguém poderia ter feito isto sozinho.

John Wesley se referiu a este plano como uma “conexão missionária.”

Ele reconheceu a necessidade para um sistema organizado de comunicação e responsabilidade e desenvolveu o que ele chamou de “conexão.” A idéia central é que nenhuma igreja local é o total do corpo de Cristo. Os movimentos de Deus em uma área particular na verdade representam o corpo inteiro, e não só uma parte dele.

Obediência, oração, comunhão no Espírito, e ministrar cooperativamente explicam, até um certo ponto, como a igreja chegou até onde ela se encontra hoje. Será que estas partes essenciais continuaram juntas no futuro? Deus confia naqueles que são representados hoje aqui nesta sala para que respondam a esta questão.

Custeando a Missão

Os interesses gerais da Igreja do Nazareno, incluindo os seus missionários, instituições educacionais e o Centro de Ministério Global financiados pela Junta Geral, continuam se ajustando aos níveis mais baixo de suporte financeiro.

Pela responsabilidade de prestar contas e transparência, a Junta de Superintendentes Gerais (JSG) aprovou que o Relatório de Recibos Oficiais fosse publicado online, possibilitando assim que todos tenham acesso aos totais de contribuições para o Fundo de Evangelismo Mundial (FEM) e especiais de missões. Isto pode ser visto na página <http://www.nazarene.org/ministries/NFS/display.aspx> clicando no link de Atualização de Recibos de Doações (Giving Receipts Update).

Uma maior flutuação mensal resultando de uma fórmula baseada em rendas, estão sugerindo que o Escritório do Tesoureiro Geral encontre novas maneiras de projetar renda e gerenciar os gastos.

Em termos de finanças, este é um novo dia para o CMG.

Doações ao Fundo de Evangelismo Mundial totalizaram \$45.2 milhões em 2010, uma queda de \$1.8 milhões comparado a 2009. Especiais de Missões relataram \$26.8 milhões em contribuições, uma queda de \$4.9 milhões comparado a 2009. O efeito propagador da severa recessão econômica ainda estão sendo sentidos pelos interesses gerais da igreja. É possível que o Centro de Ministérios Globais ainda não tenha alcançado o fundo do poço em doações ao FEM.

Neste último ano, a JSG lançou o Desafio WEF PLUS 2010. Este foi um apelo à igreja para a quantia adicional de 6 milhões de dólares para ajudar a contrabalancear a perda de renda devida as mudanças na fórmula de orçamento e uma economia global grandemente prejudicada. Até o final de Janeiro de 2011, WEF PLUS levantou \$1.203.828 (US).

Ainda que esta quantia seja bem abaixo do alvo original, ela representa um outro nível de contribuição sacrificial e generosa da parte de Nazarenos que tem uma crença profunda na sua igreja e a missão dela. À todos que contribuíram com o FEM, FEM PLUS, e especiais de missões, nós oferecemos o nosso suporte.

Escolhas difíceis estão sendo encaradas no Centro de Ministério Global e nos escritórios regionais, incluindo a nossa iniciativa missionária. Como superintendentes gerais, nós estamos confiando em Deus para nos liderar na direção que Ele deseja que a igreja vá. O nosso desejo é ouvir a Sua voz e de ser obedientes a Sua vontade.

Mudanças Regionais

Desde a sessão da Junta Geral de 2010, a Junta de Superintendentes Gerais completou os planos para transferir a jurisdição da Região do Caribe de J. K. Warrick para mim (Eugenio Duarte). Isto foi adicionado à minha atual jurisdição pelas regiões do México e América Central (MAC). Carlos Saenz, diretor regional para a MAC, foi designado para servir adicionalmente como diretor temporário da Região do Caribe. John Smee, que tem sido diretor regional do Caribe de 1994, resignou no dia 30 de Junho de 2010.

Uma comissão composta de representantes de ambas as regiões, analisaram os diferentes aspectos de criar uma nova região. Baseada em fatos missionais, financeiros, históricos e geográficos, e atenciosos as preocupações expressadas por várias entidades, o Diretor de Missão Global e o diretor regional para região do MAC e Caribe, submeteu o trabalho da comissão para a Junta de Superintendentes Gerais.

Este relatório incluiu recomendações para criar uma nova região extraída das Regiões Caribe e MAC. Isto envolveria o estabelecimento de um centro regional em uma nova localização e a reorganização de campos já existentes.

O Dr. Saenz, está preparando uma estrutura que traz as duas regiões para dentro de um modo de operação, a qual pode ser implementada assim que todas as aprovações forem

concedidas. A representação atual das duas regiões na Junta Geral vai continuar sendo efetiva até o final do quadriênio.

Isto elimina os gastos de operação de um escritório regional. O realinhamento das regiões do Caribe e MAC também permite que o presidente da Junta de Superintendentes Gerais, funcione em uma única jurisdição sobre o Centro de Ministério Global e da Casa Nazarena de Publicações, sem uma tarefa jurisdicional fora dos Estados Unidos durante a maior parte dos seus dois anos desempenhando aquele papel.

Cumprindo com a ação da Junta Geral de 2010, a proposta para criar uma nova região de Missão Global, dá suporte para uma decisão final que deve ser apresentada diante da Junta Geral na segunda-feira dia 28 de Fevereiro de 2011.

Centro de Ministério Global

Leslie Hart, de Nashville em Tennessee, EUA, foi eleita diretora do ministério das crianças em 2010 depois da aposentadoria de Lynda Boardman. A Rev. Hart está fazendo trabalho louvável com o programa das crianças. Ela responde diretamente à Woodie Stevens, diretor de Escola Dominical e Ministérios de Discipulado Internacional.

A Junta de Superintendentes Gerais esta implementando uma outra de suas recomendações Papel Branco (Número 6) aprovada pela Junta geral de 2009 para criar um esforço coordenado de comunicações para compartilhar a visão e missão deles com a igreja. A JSG aprovou a criação de uma agencia de comunicação interna (ACI) para coordenar esta responsabilidade. A ACI é composta de funcionários existentes do CMG e está debaixo da direção do presidente da JSG e secretario geral.

Uma Igreja Interconectada

Existem três fases de desenvolvimento na vida de uma organização. A primeira é “dependência.” A segunda e “independência.” E a terceira e mais importante é a “interdependência.” Interdependência, um valor expressado no *Manual* (seção 200), é a maneira mais saudável de um relacionamento e deveria ser uma das medidas chave para o nosso crescimento e maturidade como um corpo de crentes.

A igreja está mais que conectada. Ela está interconectada. Os laços que nos vinculam são mais fortes que uma única corda que pode ser cortada a qualquer momento.

Qual é a fonte de nosso vínculo?

É Jesus Cristo.

O ensinamento de Jesus é claro – o nosso relacionamento primordial, comunhão, e conexão é com Ele. Esta é a única maneira que podemos ser chamados de discípulos Dele.

“ Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado; permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podereis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. (João 15:1-5, ARA).

O nosso ponto de partida com uma vida frutífera não é em trabalhar mais arduamente ou produzir o programa certo. Uma vida frutífera é resultado de gastar mais tempo com Jesus Cristo. A capacitação e fortalecimento de fortes e saudáveis relacionamentos vêm através da

liderança do Espírito Santo. “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco – o Espírito da verdade” (João 14:16-17, ARA).

“Impossível!” é frequentemente a resposta de pessoas que lêem o verso no qual Jesus diz que Ele espera que os discípulos continuem o Seu trabalho – e ainda fazer coisas maiores do que Ele havia realizado (João 14:12)

Porém, através do poder do Espírito, a quem Jesus enviou depois de Sua ascensão, e um nível mais profundo de oração entre os discípulos, houveram mais convertidos em resposta ao sermão inicial de Pedro em Pentecoste do que aqueles que foram relatados por Jesus durante toda a sua carreira. Através dos discípulos, Jesus multiplicou o Seu ministério, e a Igreja deve fazer o mesmo.

Aqui estão algumas ilustrações de interconexões dentro de nossa igreja, enfatizando a maneira séria que os Nazarenos tomaram a admoestação de Jesus para fazer “coisas ainda maiores” ao trabalharem juntos.

Iniciativas fundamentais

O sistema de missão de nossa denominação é singular. Ele permite que iniciativas de grupos e indivíduos que podem se mover pelo sistema quando seja apropriado. Algumas das idéias mais criativas e auto-sustentáveis vieram dos fundamentos da igreja como Nazarenos respondem a necessidades existentes. Alabastros é um bom exemplo disto.

Durante a Convenção Geral de Missões Nazarenas Internacionais em 1972, Paul Gamertsfelder de Ohio Central, EUA, foi dado a tarefa de envolver homens em missões. Em Janeiro de 1974 o primeiro time oficial “Homens em Missões” foi organizado e foram ao Panamá. Naquela viagem, surgiu a conscientização pela grande necessidade de prédios. O time

retornou para casa para promover a idéia de enviar outros para construir prédios em campos de missões. O que começou como “Homens em Missões” oficialmente se tornou “Trabalho e Testemunho” em 1984.

Hoje, Trabalho e Testemunho, é um ministério que tem literalmente transformado a face de missões em cada canto do planeta. Igrejas de muitas nações diferentes, participam a cada ano. Mais de 190.000 pessoas já se envolveram para levantar milhões de dólares (EUA) destinados a uma variedade de projetos de construção.

Educação e Missão

O DNA da Igreja do Nazareno, tem um forte componente educacional. Atualmente a denominação tem 54 escolas em 35 países, conectando educação com missão. Uma variedade de sistemas servem a igreja, incluindo humanas, seminários de pós-graduação, faculdades Bíblicas de diplomas e certificados, como também escolas de treinamento especializado.

As nossas instituições de educação estão progressivamente trabalhando através de fronteiras e culturas, para treinar e educar pastores, missionários, evangelistas e líderes leigos. A tecnologia capacita este esforço, mas ele também é movido por uma paixão entre os educadores para ajudar a avançar a missão da igreja.

Instrução na doutrina e política da igreja está tomando uma maior importância em áreas de crescimento rápido tais como África e o Sul da Ásia.

Missionários da Coreia

Igrejas Nazarenas locais no distrito da Coreia têm enviado missionários para diferentes áreas do mundo por alguns anos. A igreja Coreana não está buscando estabelecer um sistema

missionário paralelo, mas sim, um que nutre a estrutura já existente. O Escritório de Missões Globais para a Igreja do Nazareno fornece estratégia de missão e responsabilidade.

Atualmente existem 29 missionários Nazarenos patrocinados pela Coreia. Eles servem nas regiões da Ásia Pacífica, Eurásia, e África. Cerca de 50 por cento destes missionários estão localizados em países de acesso criativo e alguns servem a outras igrejas. Exceto por um casal de missionários globais e alguns dos casais regionais, o suporte para estes missionários vem na sua maior parte do distrito da Coreia.

Outros países estão fazendo coisas parecidas, e este tipo de iniciativa de envio de missionários de várias áreas do mundo vai expandir nos próximos anos.

Ministérios de Compaixão

O cuidado pelas pessoas corre profundamente nas veias da Igreja do Nazareno. Ajudar aqueles que estão em necessidade é parte da semelhança de Cristo de nossa missão. A ilustração mais recente deste cuidado é o ministério no Haiti depois do terremoto que levou a vida de mais de 200.000 pessoas e desalojou um milhão a pouco mais de 13 meses atrás.

O Superintendente Geral J. K. Warrick, que estava lá quando o terremoto aconteceu, publicou recentemente uma atualização na situação no Haiti. O Dr. Warrick relatou que os Ministérios de Compaixão Nazarena já distribuíram:

- Mais de 425.000 libras (193.000 quilos) de comida.
- 8.000 kits de Cuidado de Crise
- 50.000 galões (200.000 litros) de água.
- 20.000 libras (9.000 quilos) de equipamento para socorros, incluindo geradores.

- 50.000 libras (23.000 quilos) de equipamento médico e vitaminas para crianças (através das clínicas médicas Nazarenas e times móveis de voluntários médicos).

Por todos os 11 distritos Nazarenos no Haiti, mais de 4.000 famílias receberam comida, água e kits de higiene através dos esforços de distribuição. Isto inclui famílias em mais de 75 comunidades específicas. As próximas fases de trabalho irão focar mais em projetos a longo prazo.

Os Nazarenos abriram os seus corações em um momento de estresse econômico, dando \$4.6 milhões (EUA) para esta necessidade demonstrada. De acordo com o Ministério Nazareno de Compaixão, contribuições para o Haiti têm sido a resposta mais generosa da igreja global na história do MNC.

Recentemente houveram enchentes e perda de vidas na Austrália e no Brasil, parecidos com os desastres no Paquistão a um ano atrás. Os Nazarenos estão encontrando maneiras de responder a estas crises também.

Uma Igreja Enviada

Um outro exemplo de interdependência pode ser encontrado no Distrito do Norte da Califórnia, EUA. É aqui que o Superintendente Distrital John Calhoun tem 79 presbíteros ordenados e ministros licenciados de 20 países diferentes servindo nas igrejas.

Ao invés de procurar pastores de outros grupos baseados na fé, o Dr. Calhoun procurou dentro do sistema Nazareno de missões para alistar indivíduos com fundo e treinamento na tradição de Santidade Wesleiana.

O Papel dos Estados Unidos

Os Estados Unidos é um país abençoado em muitas maneiras. Ainda que atualmente esteja passando por tempos econômicos difíceis, os Americanos continuam sendo generosos no seu suporte de causas de grande valor. A contribuição nunca foi um território exclusivo das pessoas ricas. Na verdade, o grupo nos Estados Unidos que contribui mais com as caridades em proporção à renda, é o pobre trabalhador.

Em 2009 os Americanos deram \$300 bilhões para caridade – quase duas vezes mais do que foi gasto em equipamentos eletrônicos de consumo, incluindo telefones celulares, iPods e aparelhos de DVD.

Desde de os primeiros dias da igreja, os Nazarenos nos Estados Unidos têm orado, jejuado e contribuído com evangelismo, criando discípulos, compaixão e ensino superior. Em 2010 a igreja dos EUA deu \$42.7 milhões para o Fundo de Evangelismo Mundial e \$19.4 milhões para especiais de missões.

A igreja nos Estados Unidos, e uma parte importante de nossa conexão global e não é usada como um exemplo aqui por causa de seu nível de suporte financeiro. Afinal, o chamado é para um sacrifício de igual valor, não doações de igual valor. Ao invés disto, a igreja na América é mencionada aqui por causa de seu continuo espírito altruísta de compartilhar com os outros durante uma década na qual o seu próprio nível de crescimento nos números de membros está estancado.

O Dom da Tradução

Como é que é possível se comunicar em uma igreja global sem um idioma ou termos em comum ou sem entendimento? O elemento mais negligenciado na formação de uma “comunhão de santidade internacional” pode ser a tradução. Desde os seus primórdios, a Igreja do Nazareno

tem tomado como prioridade o fornecimento de literatura de santidade no maior numero de idiomas possível.

Esta é uma decisão teológica como também da editora.

A tecnologia agora está levando as publicações Nazarenas para novos níveis de oportunidade para fazer discípulos a semelhança de Cristo.

No ano passado as Publicações Globais Nazarenas, apoiadas em grande parte pelo Fundo de Evangelismo Mundial, produziram 310 novos livros – uma média de seis livros por semana – com 60 idiomas diferentes representados neste número. Sete novos idiomas foram adicionados em 2010. Os livros Nazarenos agora estão disponíveis no Kindle book reader (aparelho de leitura eletrônica)

O que a editora de Gutenberg fez pela Europa no século 15, a Espresso Book Machine (www.ondemandbooks.com) pode fazer para o mundo contemporâneo. Quinze títulos Nazarenos estão no sistema da Espresso Book Machine por todo o mundo. Votada a “Melhor Invenção de 2007” pela *TIME Magazine*, a Espresso Machine pode imprimir, colar e recortar um livro de qualidade de biblioteca com 300 páginas em menos de quatro minutos. O custo de produção é de um centavo por página.

Mais locais de produção Espresso estão sendo adicionadas na Inglaterra, na Holanda, Egito, Emirados Árabes, China, Japão e Austrália.

Junto com a Espresso Machine, existe um aparelho de áudio portátil à bateria solar, chamado Papyrus (www.renewoutreach.com) que lê livros em voz alta. O Novo Testamento está disponível em mais de 500 idiomas.

Este aparelho lê de cartões de Segurança Digital removíveis (SD card), e a amplificação pode ser ouvida por até 200 pessoas. As publicações Nazarenas vão começar a aparecer em SD

cards em breve, possibilitando assim para aqueles que ainda estão aprendendo a ler, que possam ouvir tudo, desde a Bíblia até o Curso de Estudo para Pastor.

Ainda que não possam tomar o lugar de relacionamentos pessoais, produtos digitais fornecem conexões de custo efetivo para áreas de crescimento da igreja.

O Poder de Um

O “Poder de Um” é uma nova iniciativa global de evangelismo e discipulado que acabou de ser lançada na M11 para EUA/Canadá. Esta ferramenta já está sendo implementada na Eurásia e na América do Sul. Ela está em diferentes fases de início em outras regiões. Nós acreditamos que Deus está procurando por UMA pessoa, Uma família, Uma congregação para se render radicalmente a Cristo, disposta a levar amigos e família a Ele e para a Igreja, para discipular os crentes, para lançar novas congregações, para fazer o trabalho de compaixão e justiça. Você quer ser este UM?

Programa Comunitário Canadense

Dos anos 1930 a 1950 foi uma era de expansão rápida da Igreja do Nazareno no Canadá. Durante esta época havia um nítido sentido entre os Nazarenos Canadenses de que Deus tinha algo importante para que eles efetuassem fora das fronteiras do Canadá.

Alguns missionários Canadenses foram enviados pela Igreja do Nazareno Internacional e outras agências de missões para Índia, Formosa (Taiwan), África e ao Caribe.

Na lista estavam Jack e Natalie Holstead, Mary Wallace, Jean Darling, William e Leonore Pease, Hilda Moen, e Olive Kilshaw. Estas pessoas se tornaram “nomes familiares” no

Canadá enquanto as pessoas oravam, enviavam suporte financeiro, faziam “trabalho de caixa” e cuidavam dos missionários de varias outras maneiras.

A ênfase em ministérios de compaixão específicos vieram um pouco mais tarde. Em 1983 um grupo de 13 denominações Cristãs Canadenses (incluindo a Igreja do Nazareno) criaram o Banco de Grãos de Alimento Canadense, um consorcio com um mandato especifico de encontrar maneiras de direcionar o excesso de grãos Canadenses (na maior parte trigo) para países em necessidade ao redor do mundo.

Nos primeiros dias, o envolvimento era em sua grande parte através do distrito do Oeste do Canadá – o qual inclui a maior área de plantação de grãos do Canadá – e o seu superintendente, Glenn Follis. Muitos agricultores começaram a dedicar o produto de uma porção de suas terras para o Banco de Alimentos. Algumas igrejas urbanas começaram a levantar fundos para ajudar nos esforços.

Em algum tempo em 1993, o diretor nacional Canadense, Neil Hightower, estava visitando Igrejas do Nazareno em Alberta quando ele foi convidado para falar na Igreja do lado Sul de Edmonton. Ele havia retornado recentemente de uma viagem a uma Assembléia Geral onde ele conheceu um jovem pastor Nazareno de Bangladesh, Rev. Nathan Biswas. O Rev. Biswas, anteriormente um pastor Batista, havia se tornado um Nazareno, graças a influencia de Franklin Cook e Steve Weber. Ele, sua saudosa esposa Rina, seus dois filhos Alex e Shawon, e sua irmã Elsie, se tornaram os primeiros membros da Igreja do Nazareno em Bangladesh.

Durante o culto em Edmonton Southside, o Dr. Hightower mencionou a luta do povo de Bangladesh, um país de 140 milhões de pessoas (naquela época). A área terrena deste pais é quase o tamanho do estado de Iowa, EUA. e somente dois terços dela é cultivável.

A Igreja de Edmonton Southside fez uma doação imediata de \$10.000 dolares que foi designado para fornecer assistência alimentícia para o povo de Bangladesh.

O Dr. Hightower organizou para que os \$10.000 fossem multiplicados através do Banco de Alimentos, e Nathan voltou a Bangladesh com o valor de \$50.000 em grãos! Mais ou menos na mesma época, A Igreja do Nazareno Internacional começou a fazer uma parceria com a Campus Crusade para apoiar o Filme de *JESUS*. Nathan viu isto como uma ferramenta evangelística ideal para usar em conjunção com a ajuda de alimentos. Ele imediatamente começou a organizar e coordenar times para viajar para os vilarejos de Bangladesh oferecendo comida para os famintos e compartilhando o evangelho com todos que os ouvissem.

O Filme de *JESUS* tem sido um dos “motores” que tem direcionado o crescimento da Igreja do Nazareno em Bangladesh.

Outras conexões Canadenses foram feitas na região da Eurásia, particularmente através de Hermann Gschwandtner, que tem estado regularmente envolvido na assistência de Nathan com o trabalho em Bangladesh. Elaine Bumstead, do Ministério de Compaixão Nazarena do Canadá, é uma viajante freqüente à Bangladesh e outros países. Ele tem se tornado uma campeã destes projetos de compaixão, combinando cuidado com um bom gerenciamento dos programas.

Cinco anos atrás, quando se tornou evidente que o rápido crescimento da Igreja do Nazareno em Bangladesh estava criando a necessidade de pastores devidamente preparados, a igreja no Canadá começou um programa piloto para custear a educação básica de pastores pela Faculdade Bíblica Nazarena do Sul da Ásia.

Pelos últimos três anos, as mensalidades dos alunos de Bangladesh foi significativamente financiada pela Igreja do Nazareno do Canadá à um total de mais de \$100.000. Além disso, as

igrejas do Canadá já prometeram \$20.000 por ano pelos próximos três anos para os estudantes matriculados.

Este esforço chegou ao ponto máximo em Março de 2010 com a ordenação de 193 alunos, incluindo 30 mulheres. O tamanho inédito deste grupo solicitou a presença de dois dos atuais superintendentes gerais e dois superintendentes gerais emeriti para completar as ordenações. Na plataforma, presbíteros locais e eu nos juntamos ao Superintendente Geral Jessé C. Middendorf, que presidiu sobre a ordenação, com os emeriti James H. Diehl e Nina G. Gunter, para orar sobre cada indivíduo.

Além de educação pastoral, a igreja Canadense tem ajudado a cavar poços de tubos para água potável e forneceu mantimentos de socorro para áreas afetadas pela seca. Fundos foram feitos disponíveis para áreas de acesso criativo, permitindo que as famílias dos crentes pudessem comprar cabras para fonte de leite e renda. Em cada passo do caminho as boas novas de Jesus tem sido e continua a ser compartilhada com pessoas necessitadas.

Aqui está Clair MacMillan, diretora nacional do Canadá...

“Eu sinto que isto ajudou a Igreja do Nazareno do Canadá a entender que a nossa maior contribuição ao Reino de Deus neste momento é internacional, não domestica. O Canadá espera continuar com seus compromissos no Sul da Ásia e na África central. Os Nazarenos Canadenses são profundamente comprometidos com o re-desenvolvimento do Haiti.” – Clair MacMillan

Nós louvamos ao Senhor pela obediência e pela visão dos Nazarenos Canadenses. Um “milagre de Deus” é a única maneira de descrever como a 20 anos atrás um encontro por providência de um líder Canadense (Neil Hightower) com um jovem pregador de uma outra parte do mundo (Nathan Biswah) pode se tornar em relações de transformação e salvação de vidas para milhares de pessoas por vários continentes.

Estes são exemplos contemporâneos do que significa ser uma igreja que é globalmente-conectada – as nossas conexões de missões agora se dirigem em toda direção. Individuais, parcerias, e apadrinhamento de entidades tais como universidades estão tirando bom proveito de um sistema de denominação de missão que possibilita para que este tipo de atividade possa ocorrer.

Um observador de vida organizacional comentou certa vez que se um líder souber tudo que está acontecendo, não tem coisas suficiente acontecendo. Este é o caso da Igreja do Nazareno.

Porém, sem as fundações teológicas e as contribuições organizacionais como o suporte missionário, educação, Oferta de Alabastros, viagens, e seguros em pessoas e propriedades, oportunidades de evangelismo e compaixão não poderiam ser buscadas de tal maneira empresarial.

A diferença entre a Igreja do Nazareno e outras organizações de base da fé é o seu compromisso de longo prazo, com recursos fornecidos pela igreja para fortalecer este compromisso. Esta é a diferença *Nazarena*.

Comissão do Futuro Nazareno

A Junta de Superintendentes Gerais patrocinou a Resolução da Assembléia Geral SR-757, que pediu para uma comissão para o estudo do futuro Nazareno. A resolução foi aprovada pela Assembléia Geral de 2009. A Comissão do Futuro Nazareno foca no clero, política, estratégia missional, e o papel do superintendente geral em uma igreja que expande. David McClung foi nomeado presidente e Ken Mills o secretário.

O grupo de estudo completou o seu primeiro ano analisando o que nos faz Nazarenos e assim sendo não deve ser mudado. Um relatório dando um resumo das constatações e recomendações foi recentemente recebido pela JSG e está atualmente sob revisão.

Em 2011, a Comissão vai estar fazendo um exame cuidadoso das coisas que podem necessitar de mudanças para o futuro. Em 2012 a Comissão vai olhar para como estas mudanças, se forem aprovadas pela JSG, podem ser implementadas.

A Comissão presta contas diretamente aos superintendentes gerais. Depois que o relatório final for recebido em 2012, a JSG fará uma determinação sobre o que, se alguma coisa, deve ser submetida à Junta Geral para maior consideração antes da Assembléia Geral de 2013.

Conexões para o Futuro

Quais serão as conexões futuras da Igreja do Nazareno? Uma igreja de mais de dois milhões de membros na próxima década vai ter relacionamentos diferentes do que a comunidade da fé de 400.000 que existia em 1964.

Uma maneira de medir o que pode estar adiante é identificar os atuais padrões de mudanças que criam o futuro. Entre agendas super ocupadas e prazos a serem cumpridos, frequentemente os líderes falham em notar o exatamente quanta mudança está acontecendo em ambientes internos e externos.

A Junta de Superintendentes Gerais reporta estatísticas à Junta Geral como parte de sua responsabilidade para com a igreja. É bom saber que tipo de progresso a igreja está fazendo e onde isto está acontecendo. Também é necessário identificar áreas que precisam de mais atenção.

Fora dos dados estão as implicações para a denominação. Nós estamos felizes em relatar um número crescente de membros, mas crescimento traz consigo custos acompanhantes e

complexidades. Por exemplo, como é que a igreja continua a cobrir custos de início em novas áreas? Como é que a denominação cresce rapidamente e continua a ser uma igreja que faz discípulos, uma comunidade da fé internacional na tradição de Santidade Wesleyana? Como é que inculcamos os nossos Valores Centrais de Cristianismo, santidade e missões nas gerações seguintes?

Os líderes da igreja precisam de perspectiva apropriada para fazer boas decisões a curto e longo prazo sobre pessoas e a distribuição de fundos.

Deixe-nos examinar o que está acontecendo no trabalho mais amplo do Reino aqui na terra que poderia, de diversas maneiras, afetar relacionamentos dentro da Igreja do Nazareno:²

- Neste domingo é mais provável que mais Cristãos crentes foram à igreja na China do que em todo a suposta “Europa Cristã.” Ainda que em 1970 não havia nenhuma igreja legalmente funcionando em toda a China; só em 1971 foi que o regime comunista permitiu que uma igreja protestante e uma Igreja Católica Romana pudessem ter cultos de louvor públicos.
- Neste domingo mais Anglicanos foram a igreja no Quênia, na África do Sul, na Tanzânia e na Uganda do que os Anglicanos na Inglaterra e Canadá juntos com Episcopais nos Estados Unidos – e o número de igrejas Anglicanas na Nigéria era algumas vezes o número dos outros países Africanos.
- Neste domingo as igrejas com o maior público na Inglaterra e na França tiveram na sua maioria, congregações negras. Cerca da metade das pessoas que vão a igreja em Londres foram Africanos ou Afro-Caribenhos. Hoje a maior congregação Cristã na Europa está em Kiev, e é pastoreada por um Nigeriano de fundamentos Pentecostais.

- Nesta próxima semana na Grã Bretanha, ao menos 15.000 missionários Cristãos estrangeiros estarão trabalhando duro evangelizando as pessoas locais. A maioria destes missionários são da África e da Ásia.
- Hoje os Estados Unidos representa somente 12 por cento dos Cristãos em todo o globo³
- As 50 maiores igrejas estão todas fora dos Estados Unidos.⁴

A Igreja do Nazareno não está fora destas mudanças dramáticas. Na verdade, a denominação está contribuindo com elas.

Aqui está a lista expandida de ganhos de membros para a década de 2000-2010: (slide na tela)

<u>Região</u>	<u>Ganho de Membros</u>	<u>Total de Membros (posição)</u>
1. África	294.406	511.373 (2)
2. Eurásia	139.901	203.873 (4)
3. América do Sul	91.671	232.644 (3)
4. MAC	58.096	168.755 (6)
5. Caribe	50.296	169.301 (5)
6. Asia-Pacific	19.973	109.940 (7)
7. USA/Canada	14.612	663.375 (1)

Fonte: Escritório do Secretário Geral

Atualmente a maior parte do crescimento está acontecendo fora da Região EUA/Canadá. Porém os EUA/Canadá continua a maior região e é a fonte de 97 por cento do FEM e 90 por cento dos especiais de missão. A maior porcentagem de renda de igreja local ainda estará nos EUA/Canadá pelo futuro previsível.

É reconhecido que outras regiões fornecem recursos financeiros para projetos de missão dentro de suas regiões respectivas como também para outras regiões – e por esta generosidade nós somos gratos.

Porém, o sistema da denominação que possibilita a existência de escritórios regionais, incluindo missionários financiados pela Junta Geral, funções em grande parte por causa do FEM, especiais de missões, e renda de parceria relatada pelo tesoureiro geral.

Na preparação para a Comissão do Futuro Nazareno, o Centro de Pesquisas no CMG pode fazer algumas projeções. Baseados em um número de fatores, aqui está uma possível visão da Igreja do Nazareno sobre um período de 20 anos.

O “Cenário de 2030” tem 5.1 milhões de membros (15 por cento na região do EUA/Canadá), 83.000 igrejas (6 por cento na Região do EUA/Canadá), e 649 distritos, dos quais 283 serão Fase 3 (12 por cento e 28 por cento respectivos, nas regiões EUA/Canadá). Projeções de fé têm na verdade projetado significativamente mais Nazarenos globais por aquela data ou mais cedo.

Estes modelos e projeções levantam questões importantes:

1. Qual deve ser o novo papel dos missionários em um mundo com poucas barreiras tecnológicas?
 - a. Precisamos de um novo sistema de envio de missionários?
 - b. Se for assim, qual deve ser?
2. Qual deve ser o novo papel da superintendência geral em uma igreja que vai ganhar 200.000 membros e 1.000 ministros a cada ano?
3. Qual deve ser a nova função das regiões e campos na facilitação de crescimento e discipulado?

4. Qual deve ser a nova função do Centro de Ministérios Globais (Lenexa, Kansas, EUA) em uma igreja com 85 por cento de seus membros fora dos EUA?
5. Qual deve ser a nova função da região dos EUA/Canadá quando esta for 15 por cento dos membros e 85 por cento dos recursos financeiros?
6. Qual deve ser a nova função de parcerias com outros grupos de fé que pensam de maneiras similares, como sugerido pela Assembléia Geral de 2009?
7. Qual deve ser a nova função da tecnologia dentro da comunidade da fé quando as partes mais remotas do mundo se tornam conectadas?

Os maiores ganhos em números de membros na história da Igreja do Nazareno estão acontecendo durante um período de diminuição de contribuições para o Fundo de Evangelismo Mundial. E por sinal, a porcentagem para a contribuição para distribuição para os interesses gerais, distritais, e educacionais já tem estado diminuindo por 30 anos.

Apesar do nível de contribuição, a oração e o desejo do coração de cada superintendente geral que cada membro da igreja dê muitos frutos, que em seu tempo venha a ser mais valoroso do que dinheiro, e que os interesses gerais da igreja tenham recursos financeiros para continuar a prosseguir, mesmo se tiver que ser em uma escala diferente.

A pergunta maior pode ser se os Nazarenos vão investir mais tempo com Jesus e por sua vez, evangelizar os perdidos, discipular os convertidos, e cuidar daqueles que estão em necessidade. Existe um sentido de urgência em nossa missão?

Nós chegamos a este momento nos humilhando e dizendo, “Aqui estamos nós, Senhor. Mostre-nos o Teu caminho. Dá-nos o Seu Espírito. Ajuda a Sua igreja a continuar a estar conectada com a videira verdadeira – fora da qual nada pode ser feito. Prepara a Igreja do

Nazareno para um novo século de obediência ao Grande Mandamento e ajuda para cumprir a Grande Comissão de fazer discípulos à semelhança de Cristo pelas nações.”

Conexões da Junta Geral

No fechamento de nosso relatório, o pensamento nos ocorreu de que nós não devíamos presumir uma conexão entre os membros da Junta Geral. É possível fazer parte da sessão da Junta Geral a cada ano e nunca ser assimilado dentro da irmandade desta Junta. Para fazer a assimilação mais provável, nós vamos fazer duplas dos membros da Junta Geral pelo restante dos anos deste termo (2011-2013).

Os propósitos são para encorajar você a estender uma calorosa boa vinda ao seu parceiro no início da cada Junta Geral e começar a orar por aquela pessoa entre as sessões. É Deus quem vai ouvir as suas orações, de maneira que idioma não é uma barreira neste processo.

Quando o seu nome for chamado, nós gostaríamos que você se colocasse em pé ao redor do perímetro desta sala começando da minha esquerda. O seu parceiro de oração será o próximo a ser chamado e vai juntar-se a você lá. Ambos vocês receberão cartões de informações.

Quando todos os nomes forem chamados, mesmo aqueles que estiverem ausentes, você vai permanecer em pé enquanto o nosso presidente da Junta, o Superintendente Geral J. K. Warrick, oferece uma oração por esta irmandade seguida por uma canção de encerramento.

Eu os deixo com esta benção:

Que o Senhor te abençoe e te guarde;

Que o Senhor faça a Sua face resplandecer sobre você,

E lhe dê graça;

Que o Senhor levante o Seu semblante sobre você,

E lhe dê paz.

Submetido respeitosamente e com oração,

Junta dos Superintendentes Gerais

Jerry D. Porter
Jesse C. Middendorf

J. K. Warrick
Eugénio R. Duarte

David W. Graves
Stan A. Toler

bgs@nazarene.org

Preparado e apresentado por Eugénio R. Duarte

1 The Philanthropy Roundtable

2 *The New Shape of World Christianity*, Mark A. Noll.

3 *The Role for Western Missionaries*, Eric Swanson.

4 Ibid.